

## Brasil e Cuba trabalham juntos em ações de controle do câncer

A diretora da Seção de Controle de Câncer do Ministério da Saúde de Cuba, Teresa Romero, esteve no Brasil, em março, para dar continuidade à cooperação entre os dois países na área oncológica. A médica cubana visitou o INCA e participou, nos dias 20 e 21, de uma oficina, no Rio, sobre Controle de Câncer na Atenção Primária, tema de um dos três projetos atualmente em desenvolvimento entre Brasil e Cuba.

No evento, foram discutidas ações de saúde pública voltadas para o controle do câncer. A proposta é desenvolver novas metodologias, no âmbito da atenção básica, em duas cidades-piloto: Santa Clara, em Cuba, e Vitória da Conquista, na Bahia. Para tratar do assunto, estiveram presentes à oficina profissionais de saúde cubanos e representantes da Secretaria de Saúde da Bahia (SES-BA), Fundação Estatal de Saúde da Família da SES-BA, universidade federal do estado (UFBA) e Fiocruz Bahia. Também participaram profissionais do Departamento de Atenção Básica da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS/MS) e de diversas áreas do INCA. "O cenário atual sugere que o câncer venha a se tornar uma doença crônica de alta prevalência. Por isso, é necessário rever temas como prevenção, acesso ao diagnóstico precoce, atenção ao paciente oncológico e Cuidados Paliativos", salienta Claudio Noronha, coordenador de Prevenção e Vigilância do Instituto.



Santini e Teresa Romero (de verde) deram continuidade à cooperação entre os dois países na área oncológica

Noronha também ressalta que o projeto traz novas perspectivas para a instituição. "Na área de prevenção e controle do câncer, o INCA já atua em diversos projetos em municípios brasileiros. Mas a oportunidade de trabalhar em parceria com Cuba nesta experiência piloto na Bahia nos coloca em um patamar de articulação maior, que pode ser extremamente produtivo para o desenvolvimento de novas tecnologias para as nossas ações no futuro", afirma.

Um novo encontro já está previsto, na Bahia. Antes, porém, o documento-síntese do projeto será levado à reunião do comitê gestor binacional para aprovação, em maio.

## Ministério da Saúde cria programa para garantir qualidade de exames de mama

O Ministério da Saúde delegou ao INCA, em conjunto com o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e a Secretaria de Atenção à Saúde (SAS), a execução do Programa Nacional de Qualidade em Mamografia (PNQM). O Instituto ficou responsável por coordenar, no âmbito do Programa, a avaliação da qualidade das imagens clínicas das mamas e do laudo das mamografias. Para isso, terá o apoio de instituições públicas de ensino e pesquisa na área e entidades profissionais e de especialistas, como o Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR), a Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) e a Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo).

Oficializado em março, numa portaria assinada pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, o PNQM tem como objetivo garantir a qualidade das mamografias e minimizar o grau de risco associado ao uso de raios-X nos exames. A assinatura ocorreu durante a *II Reunião do Comitê de Mobilização Social para o Fortalecimento das Ações de Prevenção e Qualificação do Diagnóstico e Tratamento do Câncer de Colo de Útero e de Mama*, realizada no Ministério da Saúde, em Brasília.



Na reunião, o ministro Alexandre Padilha (ao lado de Santini) assinou a portaria que oficializa o PNQM

Participaram do evento representantes de órgãos governamentais, entidades médicas e movimentos sociais ligados a programas e ações para o controle do câncer de mama. O INCA foi representado por Luiz Antonio Santini, diretor-geral da instituição; Claudio Noronha, coordenador de Prevenção e Vigilância; Reinhard Braun, assessor da Divisão de Planejamento Estratégico, e pelos físicos Anna Maria Campos e João Emilio Peixoto, do Serviço de Qualidade em Radiações Ionizantes (SQRI).